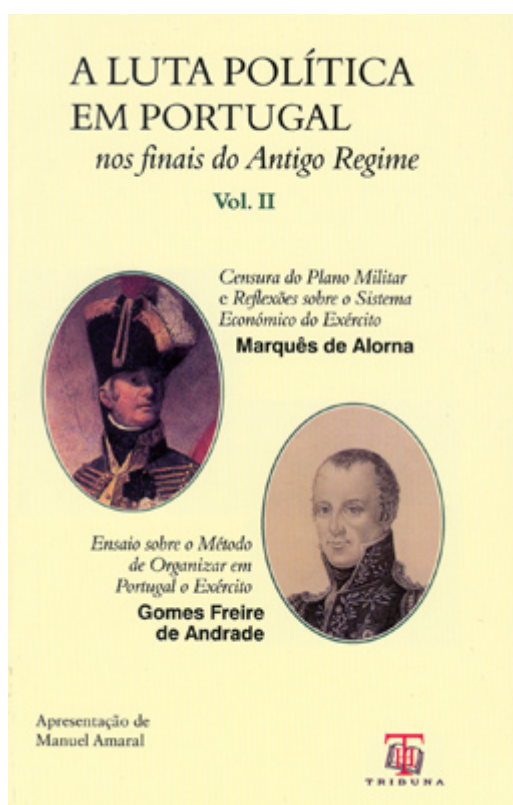


Crónicas Bibliográficas

General
Gabriel Augusto do Espírito Santo



“A Luta Política em Portugal nos Finais do Antigo Regime, Vol II”



Neste II Volume da sua Obra “**A Luta Política em Portugal nos Finais do Antigo Regime**”, o Doutor Manuel Amaral dá-nos a conhecer alguns dos aspectos da crítica que se estabeleceu em Portugal em volta da Reforma Militar de 1802 e que se preparava para

Revista Militar N.º 2507 - Dezembro de 2010, pp 0 - 0.

:: Neste pdf - página 1 de 3 ::

ser implementada em 1803, quando a Europa estava em guerra e Napoleão se preparava para reiterar a sua invasão de Portugal.

O príncipe regente D. João, em 1804, pede a alguns oficiais do Exército para apresentarem as suas críticas à reforma proposta que tinha sido impedida na sua implementação devido a um mal-estar nascido na aristocracia e em alguns sectores do Exército e que tinham culminado com os *motins de Campo de Ourique*, em 1802, tendo como protagonista Gomes Freire de Andrade. Como resultado do pedido surgem dois ensaios, um de D. Pedro de Almeida Portugal, marquês de Alorna, intitulado *Censura do Plano Militar* e um outro de Gomes Freire de Andrade, intitulado *Ensaio sobre o Método de Organizar em Portugal o Exército, relativo à População, Agricultura e Defesa do País*. O Autor inclui ainda na Obra um texto de 1799, da autoria do marquês de Alorna, sobre *As Reflexões sobre o Sistema Económico do Exército*.

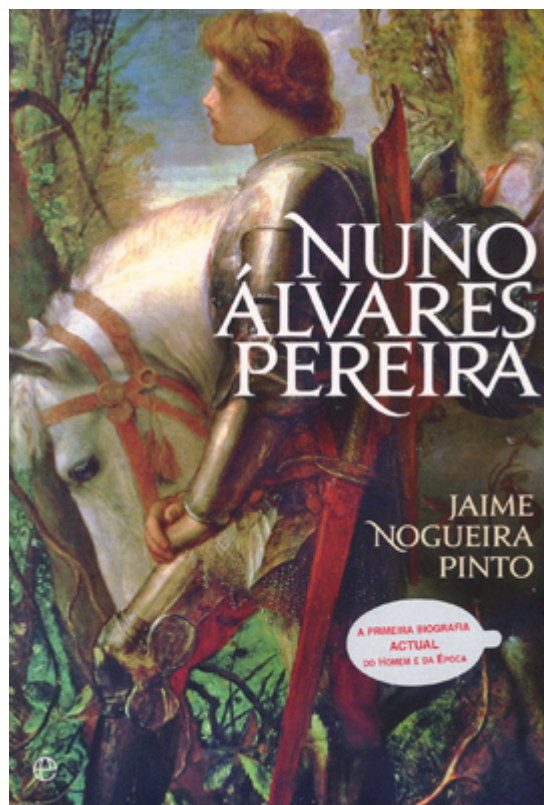
A Obra agora apresentada pelo Doutor Manuel Amaral, em mais uma edição cuidada da Tribuna da História, tem grande interesse para a história das instituições militares de Portugal. Numa época de grandes transformações nos instrumentos militares que acarretavam custos elevados para os erários públicos procurava-se manter a organização militar que vinha da Restauração e na organização da força militar terrestre do Reino nos seus três escalões. Exército de Linha, Milícias e Ordenanças. Que alguns pensavam prejudicar o desenvolvimento do País e outros consideravam favorecer os custos. É um debate interessante do qual, pela primeira vez, vemos reunidos num volume os prós e contras.

A *Revista Militar* felicita o Doutor Manuel Amaral por mais este importante contributo para a historiografia militar portuguesa e agradece á Tribuna da História o envio de mais esta obra para a sua Biblioteca.

General Gabriel Augusto do Espírito Santo
Presidente da Direcção da Revista Militar

NUNO ÁLVARES PEREIRA

Jaime Nogueira Pinto



Editora: A Esfera Dos Livros

O Excelentíssimo Senhor Doutor Jaime Nogueira Pinto teve a gentileza de oferecer à Biblioteca da Revista Militar mais uma obra de sua autoria intitulada Nuno Álvares Pereira, publicada no ano em que o Herói e Santo foi canonizado pela Igreja de Roma. Num conjunto de obras publicadas sob essa figura de pró da História de Portugal, esta será, talvez, a que melhor retrata o herói da consolidação da independência nacional no contexto da sua época e do mundo da Europa de então e do Portugal ameaço na sua continuidade de Reino independente.

O Dr. Jaime Nogueira Pinto, com saber e muita arte, escreveu um texto erudito e agradável, num estilo agradável e preciso, o que só os artistas conseguem.

Desejamos felicitar o Dr. Jaime Nogueira Pinto, um amigo da Revista Militar, por mais esta sua obra que vem enriquecer a historiografia portuguesa e que consideramos um livro de texto para a educação do portuguesismo.

A Revista Militar agradece ao Autor, e à Editora, a oferta.

General Gabriel Augusto do Espírito Santo
Presidente da Direcção da Revista Militar